



## A Oração que o Senhor nos ensinou: Pai Nosso (1ª parte)

***“O Senhor está próximo de quantos O invocam ” (Sl.144)***

Um dia, estava Jesus em oração, quando um dos seus discípulos lhe pediu: *“Ensina-nos a rezar...”* (Lc.11, 1). Jesus não ensina nada de complicado, mas com simplicidade condensa numa só oração, todo o Evangelho... tudo o que durante os últimos 3 anos da sua vida pregou e testemunhou.

**PAI NOSSO** - Jesus começa por invocar Deus, indicando-nos desde logo que **Deus é Pai**. Quem está mais perto de nós na vida terrena? o pai e a mãe. Pois, Jesus insiste em dizer-nos que **Deus é o Pai**, *“(...)“fonte e origem”, que Jesus é o Filho por Ele gerado eternamente e que d’Ele procede o Espírito Santo (...)*” (CIC 2789). Mas não diz só isso, acrescenta que é um **PAI** que é **NOSSO**. Este **nosso** significa e reforça a dimensão de pertença não só ao Pai, mas também a toda a família humana, responsabilizando-nos desde logo uns pelos outros, e pelo devir de cada um e de todos. Desde logo nos diz que temos deveres no presente, que se vão reflectir no futuro de todos, e obrigações na transformação do mundo em que vivemos.

**QUE ESTAIS NOS CÉUS** – Sim, o Senhor está próximo de cada um de nós, mas transcende a nossa realidade terrena; no entanto, revela-se a cada um de nós que o invoca como **Pai**, e através de Jesus, que no-lo dá a conhecer, e do Espírito Santo, que reconhece os desejos do nosso coração. *“O nosso Pai não está “algures”, está “para além de tudo” o que podemos conceber da sua santidade. E é por ser três vezes santo que Ele está mesmo junto do coração humilde e contrito.”* (CIC 2794)

**SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME** - o nome de cada um de nós identifica-nos e é essencial para nos reconhecermos. Mas Deus, o Pai, é aquele que **É**, tendo-se revelado a Abraão e Moisés, dizendo a este último: *“Tira as sandálias dos teus pés porque o lugar onde te encontras é terra sagrada (...)*” (Ex. 3, 5). *“Pedimos a Deus que o seu nome seja santificado, porque é pela santidade que Ele salva e santifica toda a criação (...)*” (CIC 2814). E diz-nos ainda Santo Agostinho, santificamos o nome de Deus quando *“nos tornarmos santos a nós próprios, pela graça de Deus”* (Sermo 58, 2,3)<sup>1</sup> e por isso mesmo *“depende inseparavelmente da nossa vida e da nossa oração que o seu nome seja santificado (...)*” (CIC 2814). É, de facto, pela acção do Deus Trindade que nos santificamos, mas isso implica **querer** e **pedir** mais e mais, ao seu Nome Santo, que nos ajude, a todos nós, a nos tornarmos santos.

**VENHA A NÓS O VOSSO REINO** - é esse o Reino que todos desejamos: *“Reino de justiça, de paz e alegria no Espírito Santo”* (Rm 14,17b). Mas não nos podemos esquecer que *“o Reino de Deus está dentro de vós”* (Lc. 17, 21b) e para o alcançarmos devemos praticar *“a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a perseverança e a mansidão.”* (1 Tm 6,11b).

**SEJA FEITA A VOSSA VONTADE** – Ah! Como é difícil distinguir qual a vontade do Senhor para cada um de nós... quantas vezes nos perguntamos: Senhor, que quereis de mim? Senhor, que quereis que faça? A única forma de distinguirmos a vontade do Senhor é rezando, meditando a sua Palavra, e depois seguirmos o caminho que Ele nos aponta, por mais estranho que nos pareça. A vontade do Senhor é-nos muitas vezes inesperada, mas é ao cumpri-la que sentimos o nosso coração cheio da alegria que nos vem do Espírito Santo que actua em nós.

---

<sup>1</sup> in **LAMELAS**, Isidro, *O Pai Nosso comentado pelos Padres da Igreja*, Revista COMMUNIO, XXXIII (2016/1),p. 43



Ana Faria

**ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU** – no céu já se contempla a beleza do Deus Trindade, mas a nossa responsabilidade enquanto “irmãos” atinge toda a vida da terra: *“Onde está o teu irmão?”* (Gen. 4,9) pergunta Deus a Caim, e a todos nós de várias formas, todos os dias: onde está? Onde vive? Que dificuldades tem? Que fazes tu por ele?

Quando nós, Catequistas, ensinamos o Pai Nosso aos nossos catequizandos – que bom seria que fosse em família que eles o aprendessem.... – tentemos dar-lhes a noção da profundidade e da beleza desta maravilhosa oração que Cristo nos legou, que resume o que é ser Cristão. Aos poucos, sobretudo aos jovens, é essencial dar-lhes a noção de que em cada palavra está um louvor e um pedido ao Pai, mas também um compromisso nosso.